

Garganisca itatiaiensis n. sp.

(Figs. 1 - 4)

fêmures no extremo ápice e tíbias (exceto porção apical que é preta), pálidos, segmentos I e II dos tarsos brancos.

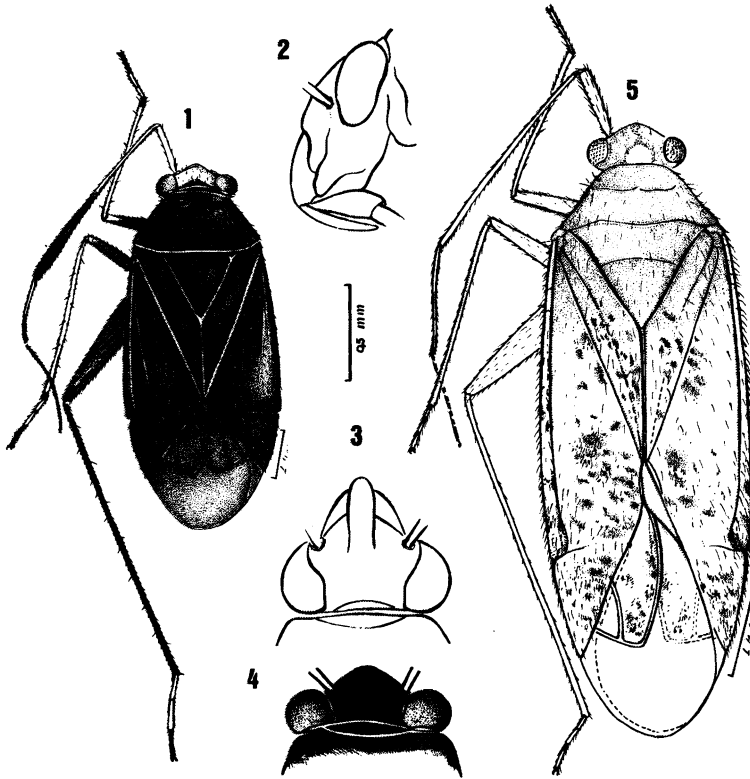


Fig. 1 — *Garganisca itatiaiensis* n. sp., macho, holótipo; Fig. 2 — cabeça vista de lado; Fig. 3 — Cabeça vista de frente; Fig. 4 — cabeça vista de cima, parátipo; Fig. 5 — *Saileria carmelitana* n. sp., fêmea, parátipo.

Caracterizada pela coloração do corpo, variável na cabeça e na tíbia posterior.

Fêmea: comprimento 3,9 mm, largura 1,8 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,42 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,5 mm; II, 2,2 mm; III, 0,7 mm; IV, 1,0 mm. **Pronoto:** comprimento 0,7 mm, largura na base 1,4 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas pálidas; cabeça (exceto vértice), antena I e metade basal do II pálido-amarelados, metade do segmento III branco, membrana fusco-escura.

Lado inferior do corpo preto, rostró castanho-escuro, gena e gula negros, coxas e pernas negras,

Num segundo exemplar o clipeo é pálido-amarelado, as tíbias posteriores negras e antena II negra na porção basal.

Macho: desconhecido.

Holótipo: fêmea, Brasil, RJ, Itatiaia, janeiro, 1978, Carvalho & Schaffner, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. **Parátipo:** fêmea, mesmas indicações que o tipo (cabeça, exceto clipeo) negra.

O nome específico é alusivo ao Parna Itatiaia onde os exemplares foram colecionados.

Saileria carmelitana n. sp.

(Figs. 5 - 9)